



79

“Companheiro Tancredo Neves,
não vou chamar você de
Excelência logo agora
quando, mais que nosso
presidente,
você é o irmão ferido
e que se vai.

Foi você quem conduziu,

de uma ponta a outra do país,
acima de nossa cabeça
uma tocha de chama verde como a
esperança.

“Esperança é uma palavra gasta.
Mas não era a palavra, era a esperança
mesma que você carregava
E ela ainda luzia em suas mãos, hoje,
no derradeiro momento,
num quarto de hospital em São Paulo.

E quando, suas mãos se apagaram,
essa chama
brilhou no céu da pátria nesse instante.

“Pátria é uma palavra gasta.
Mas pátria é terra, é mãe,
embora muitos de nós, milhões de nós,
ainda vagueiem órfãos pelas cidades e
pelos campos,
sem o penhor de uma igualdade
que temos que conquistar
com braço forte.

Pátria é uma palavra gasta
mas no seu seio descansarás; amigo,
no chão macio de S. João del Rei,
amado por teu povo e à luz do céu
profundo.

“Povo também é uma palavra gasta.
Mas o povo, o povo mesmo despertou
quando lhe prometeste uma Nova
República,
iluminada ao sol do novo mundo.
E ela virá. E tu a construirás conosco,
erguendo nossos braços, cantando em
nossa boca,
caindo e levantando, como este povo,
em que, ao morrer, te transformaste”.